

NOS TERMOS DA LEI Nº 6/89 DE 15 DE ABRIL

INQUÉRITO TRIMESTRAL ÀS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Ano 2004**Trimestre - I****DEVOLVA ESTE QUESTIONÁRIO**

AO I.N.E. ATÉ AO DIA 17-05-2004

ATENÇÃO

ANTES DE PREENCHER O QUESTIONÁRIO, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES. SE TIVER DÚVIDAS CONTACTE O:

Núcleo de Produção e Controlo de Qualidade do Painel Trimestral

Avenida de António José de Almeida

1000-043 LISBOA

TELEFONE 218 426 324 FAX 218 426 345

E-mail: painel.empresas@ine.pt

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO[illegible]

Função na Empresa _____

Telephone [][][][][][][][] Fax [][][][][][][][] E-mail _____

Indique quaisquer esclarecimentos que julgue com interesse referir: _____

Data	/	/	Assinatura
------	---	---	------------

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC) | | | | | | | | |

Designação Social da Empresa

Sede (Rua / Av.)

Cód. Postal	-	Distrito/Ilha	Concelho
-------------	---	---------------	----------

Telephone | | | | | | | | Fax | | | | | | | | E-mail

Data de fecho das contas anuais (se o ano económico for diferente do ano civil) ____/____/____

Sistema de inventário: Permanente ☐ Intermitente ☐ Periodicidade (2)

Se não tiver respondido ao questionário relativo à 1ª Fase deste inquérito, preencha as restantes questões deste quadro:

Atividade económica principal CAE (rev.21)

Situação da empresa:	Aguarda início de actividade	
----------------------	------------------------------	---

Em actividade

Com actividade suspensa em ____/____/____, .

Dissolvida em ____/____/____

Se os valores não são comparáveis devido a eventos anormais (fusões, cisões ou outros) (1) coloque um X em: ☐

Alterações ocorridas no trimestre (1)

PESSOAL AO SERVIÇO (número médio de pessoas ao serviço no trimestre de inquirição)

Total (3) | | | | | | **01**

Remunerado (4)	1	1	1	1	1	02
----------------	---	---	---	---	---	----

Atenção

O envio do questionário - 1ª Fase não invalida o preenchimento deste questionário.

Se tiver respondido ao inquérito no trimestre anterior, preencha apenas a última coluna dos quadros, ou seja, a coluna que respeita aos valores acumulados até ao final do trimestre inquirido.

Contudo, se houver lugar a ajustamentos aos valores indicados na resposta ao trimestre anterior, utilize a penúltima coluna - sombreada - para registar apenas os valores que foram alterados.

CONTAS DO ACTIVO (5 e 6)			
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003	Saldos em 31.03.2004
11	Caixa		
12	Depósitos à ordem (8)		
13 + 14	Depósitos a prazo e outros depósitos bancários		
15	Títulos negociáveis		
18	Outras aplicações de tesouraria		
19	Provisões para aplicações de tesouraria		
21	Clientes (8)		
211 + 212	Cientes c/c e títulos a receber (9)		
218	Cientes de cobrança duvidosa (9)		
22	Fornecedores (8)		
24	Estado e outros entes públicos (8)		
25	Accionistas (sócios) (8)		
26	Outros devedores (8)		
27	Acréscimos e diferimentos (8)		
28	Provisões para cobranças duvidosas		
32	Existências de mercadorias (10)		
33 + 34 + 35	Existências de prod. acabados e intermédios; subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos; produtos e trabalhos em curso (10)		
36	Existências de matérias-primas, subsidiárias e de consumo (10)		
37	Adiantamentos por conta de compras		
39	Provisões para depreciação de existências		
41	Investimentos financeiros (7)		
411	Partes de capital		
42	Imobilizações corpóreas		
43	Imobilizações incorpóreas		
44	Imobilizações em curso		
48	Amortizações acumuladas		
49	Provisões para investimentos financeiros		

03
04
05
06
11
401
12
121
122
13
14
15
16
17
402
18
19
20
21
403
22
23
30
35
36
39
404

CONTAS DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO (5)			
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003	Saldos em 31.03.2004
21	Cientes (8)		
22	Fornecedores (8)		
23 + 12	Empréstimos obtidos (7 e 8)		
231 + 12	Empréstimos bancários (8)		
232 + ... + 239	Outros empréstimos obtidos		
24	Estado e outros entes públicos (8)		
25	Accionistas (sócios) (8)		
26	Outros credores (8)		
27	Acréscimos e diferimentos (8)		
29	Provisões para riscos e encargos (7)		
291	Provisões para pensões		
51	Capital		
± 52	Ações (Quotas) próprias (11)		
53	Prestações suplementares		
54	Prémios de emissão de ações (quotas)		
± 55	Ajustamentos de partes de capital (11)		
56	Reservas de reavaliação		
57	Reservas		
± 59	Resultados transitados (11)		

41
42
43
44
461
47
48
49
50
51
52
531
532
533
534
541
542
543
544

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (5 e 15)				
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003		Saldos em 31.03.2004
32 + 36	Existências iniciais (12)			551
32	Mercadorias			552
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			553
31	Compras (14)			55
312	Mercadorias			56
316	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			57
317 + 318	Devoluções, descontos e abatimentos em compras			58
± (382 + 386)	Regularização de existências (17)			581
± 382	Mercadorias			582
± 386	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			583
32 + 36	Existências finais (10)			584
32	Mercadorias			585
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			586
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			59
612	Mercadorias			60
616	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			61

CONTAS DE CUSTOS (5 e 13)				
Contas (POC)	Designação	Saldos valores de 01.01.2003 a 31.12.2003		Saldos valores de 01.01.2004 a 31.03.2004
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			591
62	Fornecimentos e serviços externos			62
621	Subcontratos			63
63	Impostos			66
631	Impostos indirectos			67
64	Custos com o pessoal			70
641 + 642	Remunerações			71
643	Pensões			72
644	Prémios para pensões			73
645	Encargos sobre remunerações			74
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais			75
647	Custos de acção social			76
648/9	Outros custos com o pessoal			77
65	Outros custos e perdas operacionais			78
66	Amortizações do exercício			79
67	Provisões do exercício			80
68	Custos e perdas financeiros			81
69	Custos e perdas extraordinários			83

CONTAS DE PROVEITOS (5 e 13)				
Contas (POC)	Designação	Saldos valores de 01.01.2003 a 31.12.2003		Saldos valores de 01.01.2004 a 31.03.2004
71	Vendas (14)			84
711	Mercadorias			85
712 + 713	Produtos acabados e intermédios; subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			86
717 + 718	Devoluções, descontos e abatimentos em vendas			87
72	Prestações de serviços (14)			88
73	Proveitos suplementares			89
74	Subsídios à exploração			90
75	Trabalhos para a própria empresa			91
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			92
78	Proveitos e ganhos financeiros			93
79	Proveitos e ganhos extraordinários			94

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (5 e 16)			
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003	Saldos em 31.03.2004
	Produtos acabados e intermédios; Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos; Produtos e trabalhos em curso:		
33 + 34 + 35	Existências finais (10)		
± (383 + 384)	Regularização de existências (17)		
33 + 34 + 35	Existências iniciais (12)		
± VP	Variação da produção		

951
952
953
954

DÉBITOS E CRÉDITOS - SALDOS ACUMULADOS DO BALANCETE (5 e 18)			
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003	Saldos em 31.03.2004
	Total dos Débitos		
	Total dos Créditos		
81 + ... + 88	Resultados		
89	Dividendos antecipados		

961
962
963
964

TRANSACÇÕES E CRÉDITOS COMERCIAIS COM O EXTERIOR

Se realizou transacções comerciais ou operações de crédito comercial com não residentes durante o ano de 2003, preencha por favor os quadros seguintes.

COMPRAS E VENDAS A NÃO RESIDENTES (5, 19, 20 e 21)			
Contas (POC)	Designação	Valores acumulados de 01.01.2003 a 31.12.2003	Valores acumulados de 01.01.2004 a 31.03.2004
31... + 62211... a 62218...	Compras de bens correntes (22)		
42... + 441... a 446	Compras de bens imobilizados móveis (23)		
621... + 62221... a 62236... + (43433)...	Aquisição de serviços (24)		
71...	Vendas de bens correntes (25)		
72...	Vendas de serviços (26)		

119
120
123
124
125

CRÉDITOS DE E A TERCEIROS NÃO RESIDENTES (5, 19, 20 e 27)			
Contas (POC)	Designação	Saldos em 31.12.2003	Saldos em 31.03.2004
211... a 218... + 268...	Créditos concedidos a clientes não residentes		
219... + 269...	Adiantamentos de clientes não residentes		
221... a 228... + 2611... + 2612...	Créditos obtidos de fornecedores não residentes		
229... + 37... + 2619... + 448... + 449...	Adiantamentos a fornecedores não residentes		

111
112
113
114



Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

5. Se tiver respondido ao inquérito no trimestre anterior preencha apenas a última coluna dos quadros, ou seja, a coluna que respeita aos valores acumulados até ao final do trimestre inquirido. Contudo, se houver lugar a ajustamentos aos valores indicados na resposta ao trimestre anterior, utilize a penúltima coluna.
6. No quadro, Contas do Activo registre os valores brutos de provisões e amortizações.
7. Na conta 41 – Investimentos financeiros; na rubrica correspondente a Empréstimos obtidos (contas 23 + 12) e na conta 29 – Provisões para riscos e encargos, indique o total das contas, e não a soma das contas divisionárias pedidas.
8. Nos quadros, Contas do Activo e Contas do Passivo e Capital Próprio, tratando-se de contas mistas, cujas divisionárias podem agrupar elementos de natureza activa e passiva, caso das contas 12 – Depósitos à ordem; 21 – Clientes; 22 – Fornecedores; 24 – Estado e outros entes públicos, 25 – Accionistas (sócios); 26 – Outros devedores e credores; e 27 – Acréscimos e diferimentos, considere em cada uma delas apenas a soma dos saldos devedores das respectivas contas divisionárias no Activo, e a soma dos saldos credores das respectivas contas divisionárias no Passivo, no final do trimestre.

Por exemplo, suponha que a conta 21 (Clientes) da sua empresa apresentava a seguinte discriminação:

Contas (POC)	Designação	SalDOS	
		Devedor	Credor
21	Clientes	185	
219	Adiantamentos de clientes	60	
211 ... 1	Cliente X	100	
211 ... 2	Cliente Y		40
212	Clientes – Títulos a receber	90	
...
219	Adiantamentos de clientes		5

- Neste exemplo, o valor a registar na conta 21 – Clientes, no Activo seria 190 (=100+90) e no Passivo seria 45 (=40+5).
9. No quadro, Contas do Activo, preencha as contas 211+212 – Clientes c/c e títulos a receber e 218 – Clientes de cobrança duvidosa, com o saldo final à data do trimestre de inquirição.
 10. Existências: este campo deverá ser sempre preenchido com o último valor disponível para a inventariação de existências, independentemente do sistema de inventário utilizado (por exemplo: se contabilizar as existências apenas em Dezembro de cada ano, inscreva este valor quer no inquérito relativo ao trimestre IV desse ano, quer nos inquéritos relativos aos trimestres I, II e III do ano seguinte).
 11. Nas contas: 52 – Acções (quotas) próprias, 55 – Ajustamentos de partes de capital e 59 – Resultados transitados, considere com sinal positivo as contas com saldo credor, e com sinal negativo as contas com saldo devedor, podendo neste caso, inscrever o valor entre parêntesis.
 12. Preencha a rubrica Existências Iniciais com o saldo reportado ao início do respectivo exercício económico.
 13. Contas de custos / Contas de proveitos: para as rubricas correspondentes a dois dígitos do POC, indique o total dessas contas, e não a soma das contas divisionárias eventualmente pedidas.
 14. Compras / Vendas / Prestações de serviços: indique os valores totais líquidos de devoluções, descontos e abatimentos.
 15. Preencha o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com o último valor apurado à data do trimestre de inquirição. Preencha as contas Compras, Existências Iniciais, Existências finais e Regularização de existências, independentemente do sistema de inventário utilizado.
 16. Variação da Produção – Preencha as contas Existências finais e Regularização de existências, independentemente do sistema de inventário utilizado, com o último valor apurado à data do trimestre de inquirição.
 17. No cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e da Variação da produção considere a conta 38 – Regularização de Existências com sinal negativo caso esta apresente saldo credor, e com sinal positivo se o saldo for devedor.
 18. No quadro Débitos e Créditos – Saldos acumulados do balancete, preencha o Total dos débitos e o Total dos créditos de acordo com o somatório dos saldos devedores e dos saldos credores das contas POC registadas no questionário. A diferença resultante entre o somatório dos saldos devedores e o somatório dos saldos credores das contas constantes do questionário será considerada nas contas 81+...+88 – Resultados e 89 – Dividendos antecipados (valores acumulados do balancete à data do trimestre de inquirição). Na rubrica correspondente a Resultados (contas 81+...+88), considere com sinal negativo caso esta apresente saldo devedor, e com sinal positivo se o saldo for credor.
 19. As reticências a seguir a cada código de conta indicam as contas divisionárias relativas a movimentos com entidades não residentes.

20. Consideram-se residentes na economia portuguesa os agentes que têm um centro de interesse no território económico de Portugal. Neste conceito englobam-se, entre outras, as pessoas colectivas de direito privado com sede em Portugal, bem como as sucursais, agências ou quaisquer outras formas de representação estável no território nacional de pessoas colectivas ou outras entidades não residentes.
Consideram-se entidades não residentes todas as que não se enquadram nas características delineadas no parágrafo anterior.
21. As compras e vendas a incluir neste quadro respeitam unicamente às compras e vendas directas a não residentes, líquidas de devoluções e de descontos e abatimentos, desde o início do ano até ao final do período de referência. As compras e vendas totais — seja no território nacional, seja em países dentro ou fora da União Europeia — são objecto de inquirição no quadro, **Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**, e no quadro, **Contas de Proventos**.
22. Correspondem às compras directas de bens a fornecedores não residentes, líquidas de devoluções, descontos e abatimentos, registadas nas contas divisionárias da conta 31 (Compras), adicionadas das compras directas a fornecedores não residentes de bens que não se destinam a ser armazenados. Ou seja, considera-se o débito acumulado das contas divisionárias 312 e/a 316, menos o crédito acumulado das contas divisionárias 317 e 318, mais os saldos das contas 62211 a 62218 e outras subcontas afectas à aquisição de bens a não residentes, enquadradas na conta 62 (Fornecimentos e serviços externos).
23. Correspondem às compras directas de bens do imobilizado móvel a fornecedores não residentes, líquidas de devoluções, descontos e abatimentos, registadas na conta 42 (Imobilizações corpóreas) e nas contas 441 a 446 (Imobilizações em curso), com excepção dos valores registados nas contas 421 (Terrenos e recursos naturais) e 422 (Edifícios e outras construções).
24. Correspondem às aquisições directas de serviços a fornecedores não residentes, quer se destinem à actividade corrente da empresa — sendo contabilizados em divisionárias da conta 62 (621, 62221 a 62236 e outras subcontas de "Fornecimentos e serviços externos" afectas a serviços) —, quer se destinem à incorporação no imobilizado. Ou seja, inclui-se a soma das aquisições de serviços registadas na conta 62 e os débitos acumulados na conta 43 (Imobilizações incorpóreas), à excepção dos débitos acumulados da conta 433 (Propriedade industrial e outros direitos).
25. Correspondem às vendas directas de bens a clientes não residentes, líquidas de devoluções, descontos e abatimentos, registadas nas contas divisionárias da conta 71 (Vendas).
26. Correspondem às prestações directas de serviços a clientes não residentes, líquidas de descontos e abatimentos, registadas nas contas divisionárias da conta 72 (Prestações de serviços).
27. Para facilidade de apuramento, agregam-se os créditos e adiantamentos relacionados com a actividade normal da empresa (créditos comerciais) e os associados à compra e venda a não residentes de bens do imobilizado móvel.